



Razón y Palabra.

## ARCHIVO DE IDENTIFICACIÓN

1. SECCIÓN A LA QUE SE DIRIGE EL ARTÍCULO: VARIA

2. AUTORES:

FÁBIO DA SILVA RODRIGUES, Maringá, Brasil.  
ELISA YOSHIE ICHIKAWA, Maringá, Brasil.

3. TÍTULO:

THE EFFECTS OF SENSE OF THE JOURNALISTIC DISCOURSE ABOUT THE  
DISCOURSE OF THE DEATH INDUSTRY

LOS EFECTOS DE SENTIDOS DEL DISCURSO PERIODÍSTICO SOBRE EL  
DISCURSO DE LA INDUSTRIA DE LA MUERTE

OS EFEITOS DE SENTIDOS DO DISCURSO JORNALÍSTICO SOBRE O DISCURSO  
DA INDÚSTRIA DA MORTE

4. RESUMEN/ABSTRACT:

### Resumen

Nuestro objetivo en este artículo fue analizar los efectos de sentidos posibles presentes en el discurso periodístico sobre el discurso de la industria de la muerte. Para este propósito empleamos como teoría y método el Análisis del Discurso de vertiente francesa, en la perspectiva de Michel de Pécheux, analizando un video-reportaje sobre la Funexpo, una Feria de Negocios del sector funerario. Llegamos a las siguientes conclusiones: i) la industria de la muerte pone en funcionamiento la búsqueda por la naturalización del sentido de la muerte; ii) aquello que es prohibido enunciar sobre la muerte, en sociedad, de modo general, es permitido en el ambiente restringido de condiciones de producción del discurso de la industria de la muerte, a pesar de las contradicciones; iii) el discurso periodístico sobre la muerte tramita en un continuum entre respeto y banalización del discurso, aunque admitiendo el funcionamiento de la ironía y del humor, iv) la enunciación sobre la vida, la alegría y el humor, en el contexto de una feria de negocios de la muerte, revela que existen otros sentidos posibles para la muerte; y v) el sentido de la muerte en la sociedad capitalista puede pasar por un proceso de resignificación; vi) el consumo, el fetiche y la ostentación son efectos posibles de ser admitidos en la industria de la muerte, como nuevas formas de hacer lo mismo.

**Palabras clave:** Industria de la muerte; Análisis de Discurso francês; Discurso periodístico.



Razón y Palabra<sup>®</sup>

## Abstract

Our goal in this study was to analyze the effects of possible meanings present on the journalistic discourse about the discourse of the death industry. Therefore, we use the French Discourse Analysis, in a Michel Pêcheux perspective, to examine a video report about *Funexpo*, a business fair of the funeral industry. We come to the following findings: *i*) the death industry pursue the naturalization of the meaning of death; *ii*) what is forbidden spell of death in society, in general, is allowed in the restricted environment of speech production conditions of the industry of death, despite the contradictions; *iii*) the journalistic discourse about death involves a continuum between respect and trivialization of speech, including even irony and humor; *iv*) the enunciation about life, joy and humor, in the context of a death business fair reveals that there are other possible ways to face death; and *v*) the meaning of death in capitalist society can undergo a reframing process; *vi*) consumption, fetish and ostentation are possible effects of being admitted in the death industry, as new ways of doing the same.

**Keywords:** Industry of death; French discourse analysis; Journalistic discourse.

## 5. FILIACIÓN INSTITUCIONAL

### Fábio da Silva Rodrigues

Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Programa de Pós-Graduação em Administração.  
Av. Colombo, 5790 - Bloco C23 - Sala 15 - CEP 87020-900 - Maringá - Paraná - Brasil.  
+55 44 3011-4941 (telephone number/fax number), e-mail: fabiosrod@gmail.com

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Curso de Administração. Câmpus Naviraí  
(CPNV). Rodovia MS-141, Km 04, Naviraí - MS. CEP 79950-000.

Possuo graduação em Administração pela Universidade Estadual de Maringá (2004), especialização em economia e gestão do agronegócio pela UEM (2006) e mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2008). É aluno do curso de Doutorado em Administração pela UEM, desenvolvendo pesquisas nas áreas de Teoria Organizacional, Simbolismo Organizacional, espaço e território, identidade e Cotidiano. Atualmente, é professor efetivo do curso de Administração da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Câmpus de Naviraí - MS.

### Elisa Yoshie Ichikawa

Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Programa de Pós-Graduação em Administração.  
Av. Colombo, 5790 - Bloco C23 - Sala 15 - CEP 87020-900 - Maringá - Paraná - Brasil.  
+55 44 3011-4941 (telephone number/fax number), e-mail: elisa\_ichikawa@hotmail.com

Possuo graduação em Administração de Empresas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutorado em Engenharia de Produção também pela UFSC. Realizei estágio pós-doutoral no Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (CEPEAD/UFMG). Minhas investigações atualmente envolvem os estudos organizacionais em temas como cotidiano, identidades, discursos, memória e história, a partir de dimensões sociológicas, simbólicas e qualitativas de análise.



Razón y Palabra.

## 6. CARTA DE PRESENTACIÓN

Maringá-PR-Brazil, 13 de junho de 2017.

Estimado Iván Rodrigo Mendizábal, Ph.D.,

Subtememos o artigo original e inédito “OS EFEITOS DE SENTIDOS DO DISCURSO JORNALÍSTICO SOBRE O DISCURSO DA INDÚSTRIA DA MORTE” pela consideração que temos pela RAZÓN Y PALABRA. Confirmamos que este artigo é original, nunca foi publicado anteriormente, nem está em processo de avaliação em outros periódicos.

Neste artigo, analisamos os efeitos de sentidos possíveis presentes no discurso jornalístico sobre o discurso da indústria da morte. Empregamos como teoria e método a Análise de Discurso francesa, na perspectiva de Michel de Pêcheux, analisando uma vídeo-reportagem sobre a *Funexpo*, uma Feira de Negócios do setor funerário. Nossos achados indicam que a indústria da morte busca a naturalização do sentido da morte, já que aquilo que é interdito enunciar sobre a morte, na sociedade, geralmente é permitido no ambiente próprio de condições de produção deste tipo de discurso. Quanto ao discurso jornalístico sobre a morte, este se insinua entre o respeito e banalização do discurso, admitindo a ironia e do humor como expedientes válidos. Por fim, o fato de associar à morte à vida, alegria e humor, no contexto observado, tanto revela que existem sentidos outros possíveis para a morte, bem como tal sentido da morte, na sociedade capitalista, pode estar passando por um processo de ressignificação, ancorado, dentre outros fatores, pelo consumo, pela inovação, pela sustentabilidade, pelo fetiche e pela ostentação, novos efeitos possíveis de serem admitidos na indústria da morte, ou ainda, compreendido como novas formas de se fazer o mesmo.

Desta forma, acreditamos que este manuscrito é apropriado para publicação na RAZÓN Y PALABRA. Por favor, use como contato para correspondência o *e-mail* [fabiosrod@gmail.com](mailto:fabiosrod@gmail.com).

Obrigado pela consideração dispensada com nosso manuscrito.

Cordiamente,

Fábio da Silva Rodrigues  
Elisa Yoshie Ichikawa



Razón y Palabra®

#### DECLARACIÓN DE ORIGINALIDAD

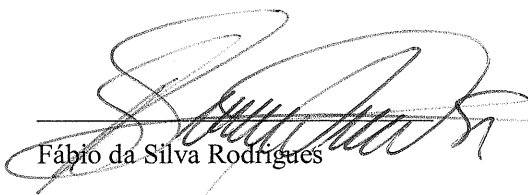
Yo Fábio da Silva Rodrigues, certifico por medio de este escrito que el trabajo titulado

#### **OS EFEITOS DE SENTIDOS DO DISCURSO JORNALÍSTICO SOBRE O DISCURSO DA INDÚSTRIA DA MORTE**

no ha sido presentado en otras publicaciones científicas nacionales ni internacionales, respondiendo a su genuina originalidad.

Declaro que todo comentario y opinión expresado en el citado trabajo es responsabilidad exclusiva de quien suscribe lo cual no necesariamente refleja el punto de vista ni de Razón y Palabra ni del Tec de Monterrey.

Someto a dictamen del Comité Editorial de Razón y Palabra el presente trabajo el día 13 del mes de junio del año 2017.



Fábio da Silva Rodrigues